



## SAÚDE

### Duas patologias que se encontram relacionadas

# Dislexia ou perturbação do processamento auditivo?



**A criança apresenta dificuldade na fixação da correlação entre letra som nos primeiros anos escolares, o que consequentemente gera outras dificuldades adicionais, como dificuldades em perceber a rima, as semelhanças e diferenças entre palavras e sons, demoram a aprender a fixar as letras e uni-las para formar sílabas e palavras**

**M**UITAS vezes atribuímos de forma errada sinais de determinada patologia a outra. É o caso da dislexia, uma dificuldade de aprendizagem específica, cujos sintomas facilmente se confundem com outras doenças. Por vezes, trocar as letras na escrita e ter dificuldades na compreensão dos textos – dificuldades associadas à dislexia – são sintomas que se podem esconder por detrás de outro problema: a Perturbação do Processamento Auditivo (PPA), uma disfunção ainda pouco conhecida em Portugal.

Trata-se de uma disfunção auditiva que impede a capacidade de reconhecer e interpretar os sons, tendo como consequência problemas ao nível da linguagem e da aprendizagem. Surge geralmente durante a infância. A dislexia, por seu turno, caracteriza-se por dificuldades na descodificação e reconhecimento dos símbolos gráficos (palavras), gerando dificuldades na leitura e na escrita.

Em declarações à *VIP*, a terapeuta da fala e audiologista CRISTIANE LIMA NUNES assume que durante a sua experiência profissional observou diversas crianças com o diagnóstico de dislexia do tipo fonológica às quais, "ao realizar a avaliação do processamento auditivo, descobria ainda mais alguns motivos para as dificuldades apresentadas. A PPA não é causa da dislexia nem é gerada pela mesma, não vem sempre associada a ela mas pode, quando estão associadas, agravar o quadro apresentado".

Por outro lado, a dislexia significa "um trans-torno de leitura que afecta também a escrita, com erros ortográficos significativos. Entre os tipos de dislexia a do desenvolvimento com afectação da via fonológica é a mais comum, tendo como princípio dificuldades na percepção auditiva – linguística

dos sons". Isto significa que a criança apresenta dificuldade na fixação da correlação entre letra e som nos primeiros anos escolares, o que consequentemente gera outras dificuldades adicionais, como dificuldades em perceber a rima, as semelhanças e diferenças entre palavras e sons, demora a aprender a fixar as letras e uni-las para formar sílabas e palavras.

A partir deste conceito, defende a perita, foram feitos estudos científicos que comprovaram que crianças com este tipo de dislexia "apresentam como doença associada esta patologia".

#### Sintomas comuns

Uma vez que a PPA tem implicações no quotidiano escolar da criança, é facilmente confundida com dificuldades de aprendizagem. Mesmo apresentando uma audição normal, uma criança com PPA, tal como a criança disléxica, é muito distraída, demora para aprender a ler e a escrever, troca muito as letras na escrita, tem dificuldades em memorizar a informação, em compreender textos e tem má caligrafia.

Tal como a dislexia, a PPA também pode ser tratada em sessões de terapia da fala. Quanto mais cedo se chegar ao diagnóstico maior é a probabilidade de sucesso, sendo que este pode ser feito a partir dos seis anos, em ambos os problemas. Os progenitores, menos abonados, de alguém que sofra de PPA, não devem entrar em pânico, pois o SNS já possibilita o tratamento desta doença. "A reabilitação das crianças com PPA é realizada com o técnicos que actualmente estão inseridos nas escolas públicas, mas também nos centros de saúde". **VIP**

Texto: Luís Henriques Antunes

## ALERTAS E SINAIS

As principais preocupações que um professor deve ter dizem respeito "à distração em ambientes ruidosos, dificuldade em perceber a fala com necessidade de repetir a informação – a criança diz muito: 'Hã? O quê?' –, dificuldade em memorizar a informação, em discriminar os sons – normalmente erra, seja na fala ou na escrita, em palavras idênticas tais como: fantástico em vez de fanático, prata em vez de parta". Por isso, é importante que o educador introduza algumas medidas na sala de aula que facilitem a aprendizagem da criança, como manter a sala o mais silenciosa possível e afastar o aluno das portas e janelas, posicionar o aluno estrategicamente de forma a ouvir melhor e tentar controlar a sua atenção chamando pelo seu nome.